

Resumo Sazonal

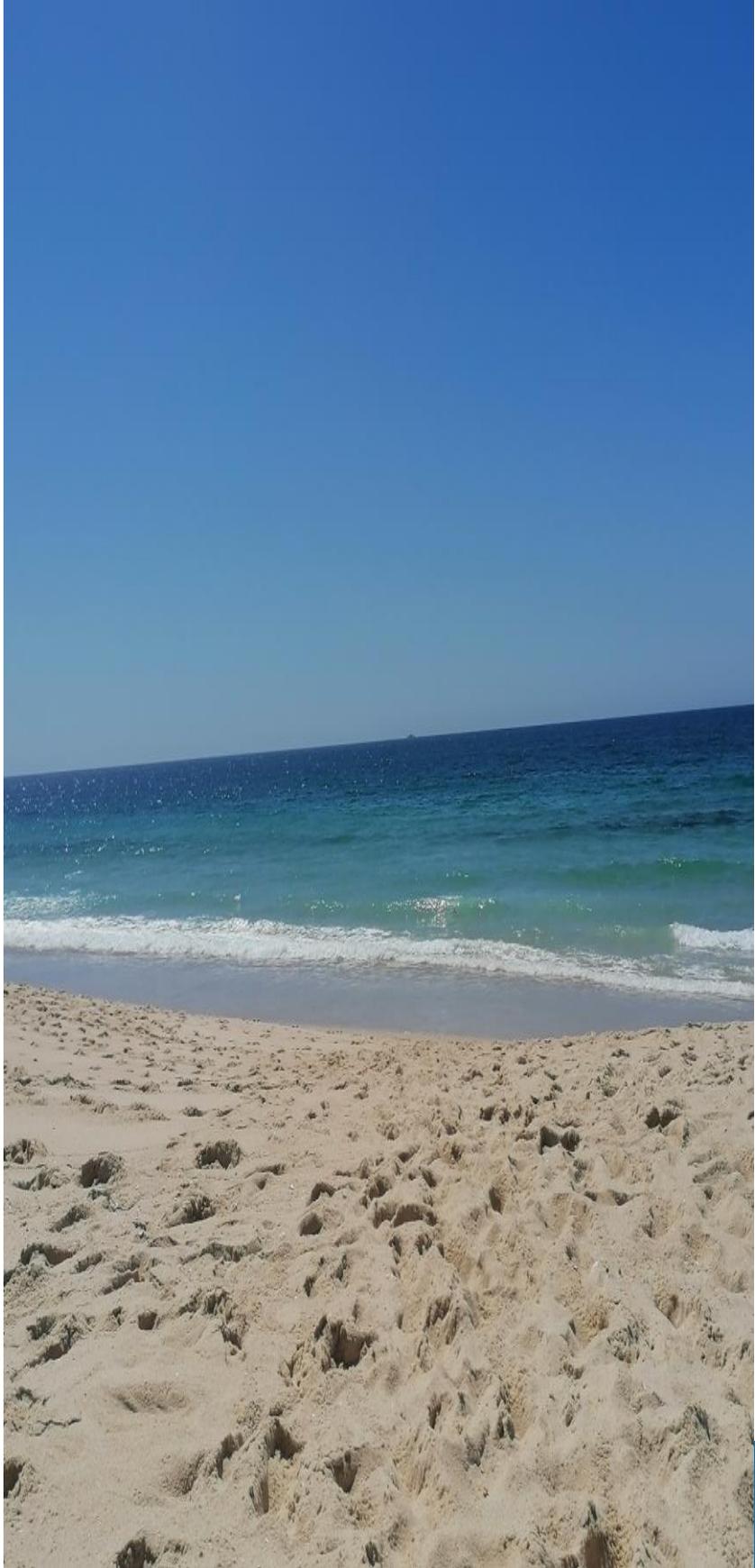
Verão
2025

5 DE SETEMBRO

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Departamento de Meteorologia e Geofísica
Divisão Clima e Alterações Climáticas

ISSN 2183-1084



Verão 2025 extremamente quente e extremamente seco

O verão mais quente desde 1931

- Média da temperatura do ar, 23.51 °C, +1.55 °C acima do valor normal 1991-2020.

Temperatura máxima mais alta desde 1931

- Média da temperatura máxima do ar, 30.78 °C, +2.09 °C acima do valor normal.

Temperatura mínima 4ª mais alta desde 1931

- Média da temperatura mínima do ar, 16.25 °C, +1.02 °C acima do normal (mais alto em 1989, 16.31 °C).

3 ondas de calor no verão 2025

- Onda de calor de 15 a 20 de junho.
- Onda de calor de 26 de junho a 9 de julho: duração máxima de 14 dias.
- Onda de calor de 29 julho a 17 agosto: duração máxima 16 dias; a mais longa nas regiões do interior Norte e Centro.

33 novos extremos da temperatura máxima 10 novos extremos da temperatura mínima

- Os extremos da temperatura máxima do ar ocorreram todos no mês de junho.
- O valor extremo registado em Mora, 46.6 °C, no dia 29/06 corresponde ao novo extremo absoluto da temperatura máxima no mês de junho para Portugal continental.

O verão mais seco desde 1931

- Total de precipitação no Verão, 10.9 mm, 24% do valor médio 1991-2020.

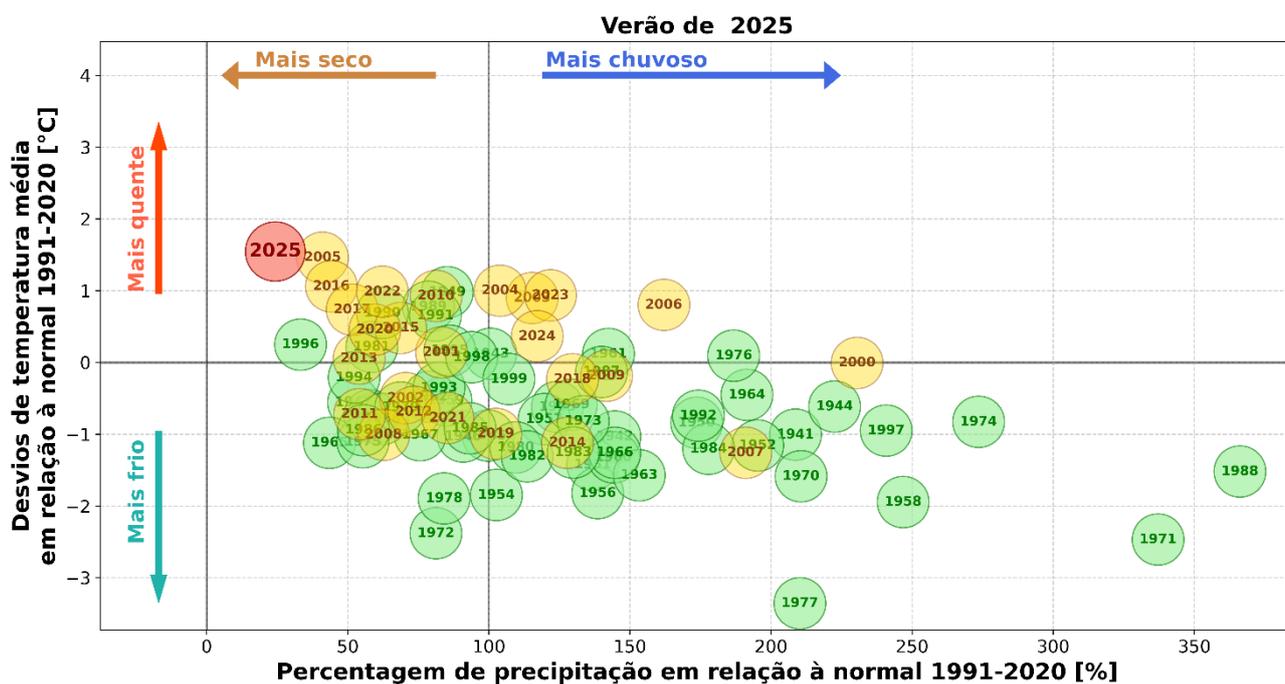


Figura 1. Desvios da temperatura média do ar e percentagens de precipitação em relação à normal climatológica 1991-2020 no verão (período da série de dados:1941–2025)

Maiores valores no verão 2025

Tabela1. Valores extremos (00-24h) de temperatura do ar, precipitação e vento no verão 2025 em Portugal Continental

Parâmetro	Valor, local e data
Menor valor da temperatura mínima do ar	4.7 °C em Carrazeda de Ansiães, dia 21 de julho
Maior valor da temperatura máxima do ar	46.6 °C em Mora, dia 29 de junho
Maior valor da quantidade de precipitação em 24h	25.3 mm em Penhas Douradas, dia 29 de junho
Maior valor da intensidade máxima do vento (rajada)	96.5 km/h em Fóia, dia 19 de junho

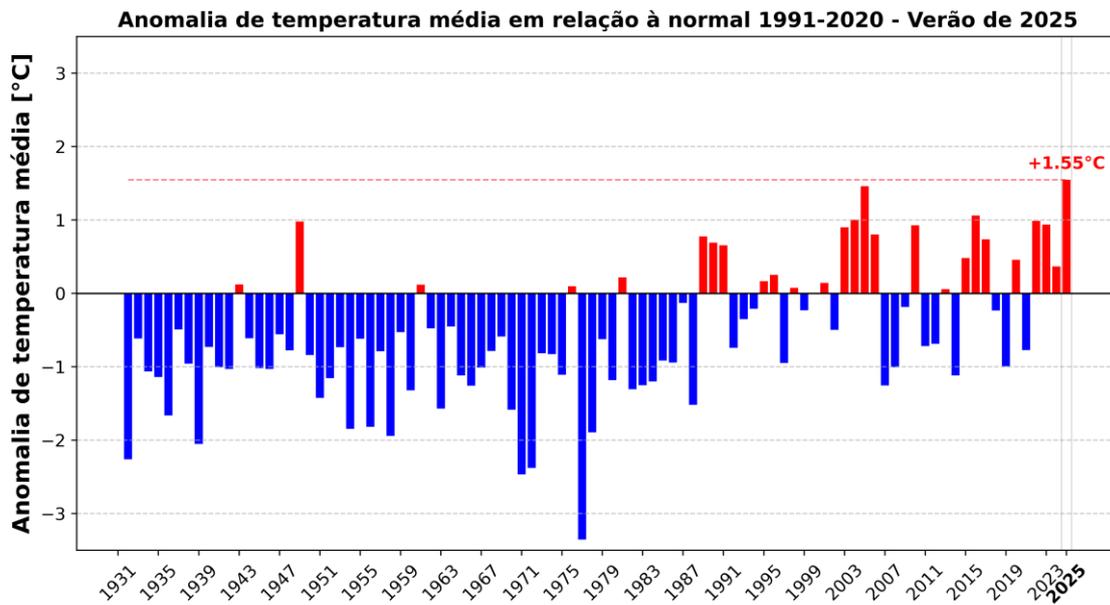


Figura 1. Anomalias da temperatura média do ar no verão, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020

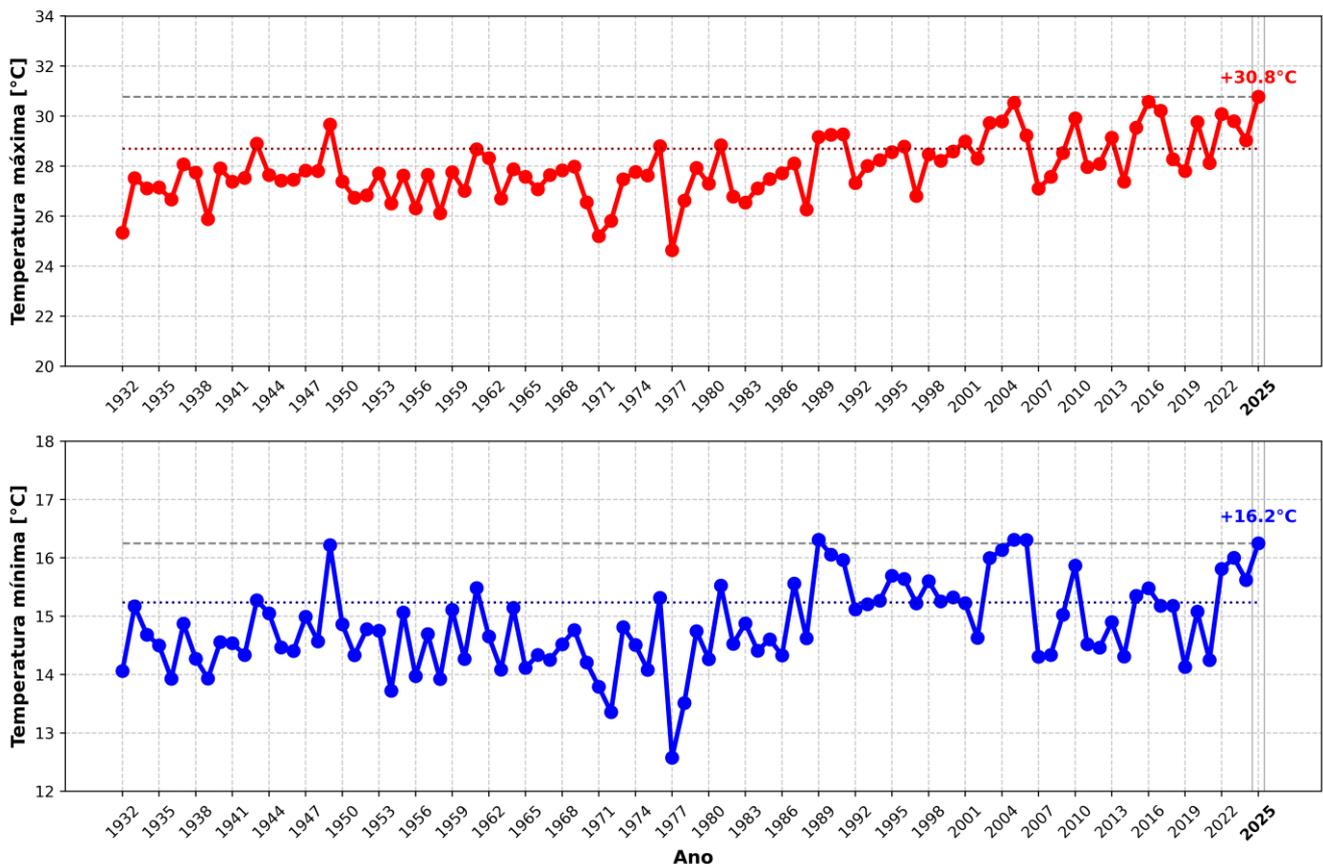


Figura 2. Variabilidade da temperatura máxima e mínima do ar no verão, em Portugal continental. (Linhas a tracejado indicam a média no período 1991-2020)

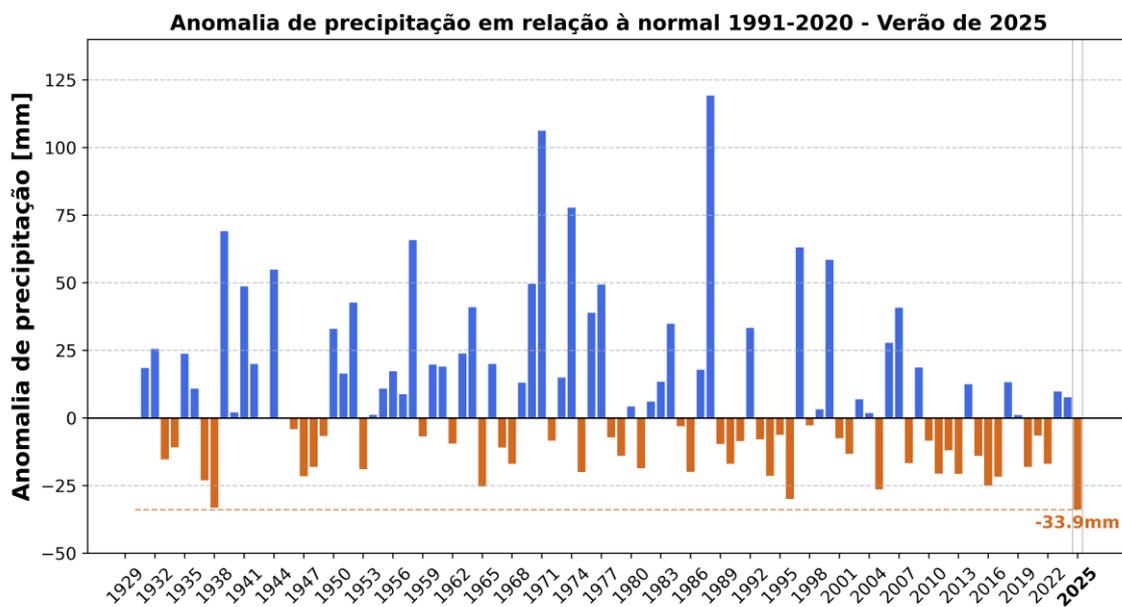


Figura 3. Anomalias do total de precipitação no verão em relação aos valores médios no período 1991-2020, em Portugal continental

Resumo

Foi o verão mais quente desde 1931, com uma média da temperatura média do ar de 23.51 °C, +1.55 °C acima do valor normal (1991-2020). O valor médio de temperatura máxima do ar, 30.78 °C, foi o mais alto desde 1931, com uma anomalia de +2.09 °C em relação ao valor normal. O valor médio de temperatura mínima do ar, 16.25 °C, foi o 4º mais alto desde 1931, com uma anomalia de +1.02 °C em relação ao valor normal. Ocorreram 3 ondas de calor, primeira entre 15 a 20 de junho (duração máxima de 6 dias), segunda de 26 de junho a 9 de julho (duração máxima de 14 dias) e uma terceira de 29 julho a 17 agosto (duração máxima 16 dias), tendo sido esta terceira a mais longa, desde 1941, nas regiões do interior Norte e Centro.

Registaram-se ainda 33 novos extremos da temperatura máxima do ar e 10 novos extremos da temperatura mínima do ar.

Em relação à precipitação foi o verão mais seco desde 1931 com um total de precipitação de 10.9 mm, correspondendo a apenas 24% do valor normal 1991-2020.

Notas

Valores diários das 00 às 24 UTC

- Os valores normais utilizados referem-se ao período 1991-2020

- Horas UTC – Inverno: hora UTC = igual à hora legal

Verão: hora UTC = -1h em relação à hora legal

- Unidades:

Vento: 1 Km/h = 0.28m/s

Precipitação: 1mm = 1 kg/m²

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

EQ -> Extremamente quente: o valor de temperatura média ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1981-2010.

MQ -> Muito quente: $T \geq$ percentil 80 - o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais quentes.

Q -> Quente: percentil $60 \leq T <$ percentil 80.

N -> Normal: percentil $40 < T <$ percentil 60 - o valor de temperatura média registado situa-se próximo da mediana.

F -> Frio: percentil $20 < T \leq$ percentil 40.

MF -> Muito Frio: $T \leq$ percentil 20 - o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais frios.

EF -> Extremadamente frio: o valor de temperatura média é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1981-2010.

Classificação da precipitação mensal de acordo com:

EC-> Extremamente chuvoso: valor de precipitação ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1981-2010.

MC -> Muito chuvoso: $P \geq$ percentil 80 – o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais chuvosos.

C -> Chuvoso: percentil $60 \leq P <$ percentil 80.

N -> Normal: percentil $40 < P <$ percentil 60 - o valor de precipitação registado situa-se próximo da mediana.

S -> Seco: percentil $20 < P \leq$ percentil 40.

MS -> Muito seco: $P \leq$ percentil 20 - o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais secos.

ES -> Extremamente seco: o valor de precipitação é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1981-2010.

IVT - transporte integrado de vapor de água

Verão - Considerado para os meses de junho, julho e Agosto

Outono - Considerado para os meses de Setembro, Outubro e Novembro

Inverno - Considerado para os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro

Primavera - Considerado para os meses de Março, Abril e Maio

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.

Contactos

Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Divisão de Clima e Alterações Climática

Endereço de email: clima@ipma.pt

Morada: Rua C do Aeroporto, 1749-077 Lisboa, Portugal